



**Circular nº 2/2014**

*02 de Janeiro de 2014*

**Assunto: Subsídio de férias e de Natal 2014**

Caros Associados,

Com a recente entrada em vigor, 01-01-2014, do Orçamento do Estado, os trabalhadores das empresas do Sector Privado terão até à próxima segunda-feira, dia 6 de Janeiro, para decidir se não querem receber metade do subsídio de férias e de Natal em duodécimos. Para tal terão de informar a entidade.

A vigência da medida - adoptada em 2013 pelo Governo para atenuar os efeitos da criação da sobretaxa de IRS de 3,5% e do agravamento das tabelas de retenção na fonte - foi prolongada para 2014 e, de acordo com o Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social “funcionará nos exactos moldes”.

Apresenta-se de seguida uma declaração tipo que poderá ser utilizada para os efeitos previstos a remeter pelo trabalhador à entidade patronal.

*Declaração*

*Eu, (nome do funcionário/ colaborador), contribuinte fiscal nº xxx xxx xxx, declaro para os devidos efeitos e nos termos do n.º1 do art. 9º, da Lei nº 11/2013, de 28 de Janeiro, cuja vigência foi estendida pela Lei n.º 83-C/2013, de 31 de Dezembro, que não pretendo receber metade dos subsídios de Natal e de férias, em duodécimos, a vigorar durante o ano de 2014.*

*Deste modo, solicito que o pagamento integral dos meus subsídios de férias e de Natal se mantenham nos meses em que habitualmente ocorre.*

*(Local), (dia) de Janeiro de 2014*

*(O funcionário/ colaborador)*

Com os melhores cumprimentos,

A Direcção da APIRAC